

karai
terra
firme
várzea
awa
karai
ka-
hara
awa
Ka apor
awa
awaete
Awa
ete
te
ete
ete
Awa-
tea
awa
ni-
hwa
awa-
tea
Guajá

Caçadores

Watama'a
aria
condição
watama'a¹
wata
trekking
taramy
wy

Povo

do
co-
cal
habi-
tats
Balée
1987
citar
a
página
es-
traté-
gia
modo
de
pro-
dução
karai
2

Ecologia

e

Aria
=
nós
que
ex-
clui
o
in-
ter-
locu-
tor
(ex-
clu-
sivo),
muito
co-
mum
em
di-
ver-
sas
lín-
guas
in-
di-
ge-
nas.
As
ar-
mas
de
fogo,
por
ex-
em-

Fer-
rovia

Awá
Awá

arredios

boom

boom

Awá

\$

Uayá

awá

Uaya

Uaya

Ayaya

Ua-

ia-
ara

Gua-

jará

et

all

in

loco

Hand-

book

of

South

Amer-

ican

In-

di-

ans

trekking

karai

Contato

Fe-

sistên-

cia

Os

karai

(não-

indígenas)

mataram

minha

posição

é

meu

filho.

Eles

atiraram

nas

árvores

da

mata.

Atiraram

com

arma

de

fogo

feita

de

ferro.

Eu

era

o

pai.

Quem

mataram

meu

filho.

Os

karai

mataram

com

arma

de

fogo.

Nós

corremos

e

eles

foram

atrás

de

nós

e

os

mataram.

Os

karai

mataram

até

crianças

Awá!

Mataram

meu

filho!

Eu

an-

dei

muito

pela

mata.

As

vezes

era

ka'ape
myna
wytyra
wytyra
tempo
da
sede
haiwe
uwe
rahy
anos
de
fuga
wyhy
ka'a
ripi

“Nós
sem-
pre

fugíamos
subindo
pela
mon-
tanha.
Matá-
mos
capelão

e
cor-
riamos
para
lá.

Certa
vez,

os

kurai

(não-

indígenas)

es-

tayam

cor-

rendo

atrás

da

gente

e

nós

con-

sequimos

matar

ape-

nas

um

capelão.

O

capelão

fi-

cou

lá

em

cima

da

ar-

vore

e

o

mata-

mos

a

noite,

es-

con-

dido,

para

os

kurai

não

verem.

Es-

per-

amos

lá

em

cima

da

mon-

tanha

e

a

noite

volta-

mos

para

matar

capelão

es-

con-

dido.

Não

tin-

hamos

mais

co-

mida,

a

cabeça

doía,

e

pen-

sá-

vá-

mos

que

tin-

hamos